



## Em agosto, Cesta Básica de Salvador apresenta alta de 0,29%

A ração essencial mínima, regulamentada pela Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, é uma cesta básica de alimentos com quantidades predefinidas de 12 produtos (arroz, feijão, farinha, carne, legume, fruta, óleo, café, leite, açúcar, pão e manteiga) constituída de forma balanceada em termos de proteínas, calorias, ferro, cálcio e fósforo e suficiente para o sustento e o bem-estar de um trabalhador em idade adulta.

Em agosto de 2022, esta cesta básica passou a custar R\$ 496,18, representando uma alta de 0,29% em relação ao mês de julho deste ano. Ressalte-se que estes resultados foram obtidos por meio de 1.990 cotações de preços coletados em 95 estabelecimentos comerciais (supermercados, açougues, padarias e feiras livres) de Salvador.

Dos 12 produtos da cesta básica, nove registraram elevação nos preços, a saber: leite (18,44%), manteiga (7,52%), banana-prata (6,54%), pão francês (3,83%), farinha de mandioca (2,77%), carne bovina (2,01%), óleo de soja (1,36%), café (0,91%) e o açúcar (0,81%). Por sua vez, apresentou redução o tomate (-22,74%), feijão (-3,26%) e o arroz (-0,44%).

**Tabela 1 – Custos e variações dos itens que compõem a cesta básica de Salvador – Agosto/2022.**

Produto	Quantidade	Custo (R\$)	Total de cotações por produto	Varição no Mês (%)	Acumulado no ano (%)	Tempo de trabalho necessário
Açúcar	3 kg	13,21	123	0,81	15,98	2h 35min
Arroz	3,6 kg	15,97	368	-0,44	-0,13	3h 7min
Banana-prata	7,5 dz	29,79	56	6,54	14,44	5h 51min
Café moído	300 gr	9,3	281	0,91	18,77	1h 49min
Carne bovina	4,5 kg	134	39	2,01	-1,91	26h 18min
Farinha de mandioca	3 kg	16,31	241	2,77	24,50	3h 12min
Feijão	4,5 kg	37,98	256	-3,26	27,28	7h 27min
Leite	6 l	50,83	204	18,44	74,79	9h 58min
Manteiga	750 gr	39,14	220	7,52	29,65	7h 40min
Óleo de soja	900 ml	10,41	103	1,36	23,05	2h 2min
Pão francês	6 kg	84,16	44	3,83	32,93	16h 31min
Tomate	12 kg	55,09	55	-22,74	-27,26	10h 48min
<b>Total</b>	-	<b>496,18</b>	<b>1.990</b>	<b>0,29</b>	<b>10,86</b>	<b>97h 22min</b>

Fonte: SEI.

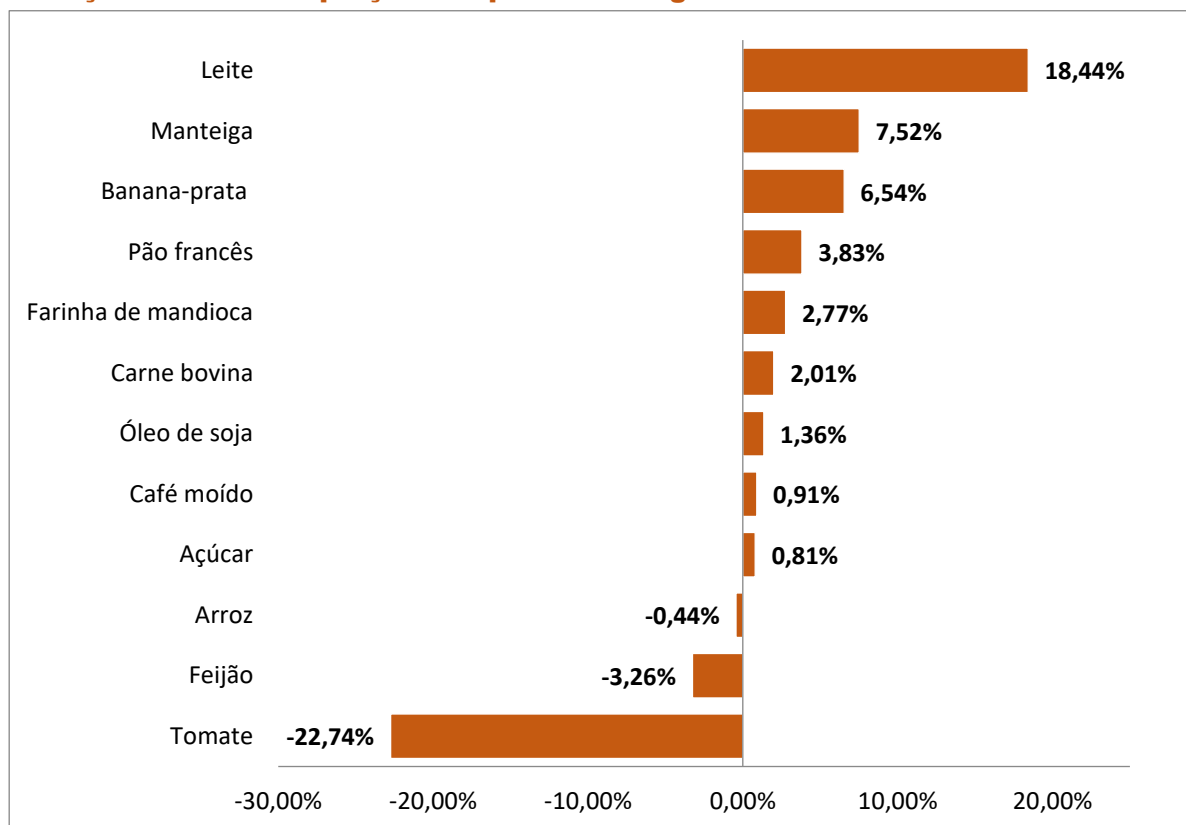
Nota: <sup>1</sup> A carne bovina refere-se ao corte cruz machado



Em agosto de 2022, o trio composto por arroz, feijão e carne bovina apresentou alta de 0,69% comparado com o mês de julho e foi responsável por 37,9% do valor de uma cesta básica. Por sua vez, o quarteto englobando café moído, leite, pão francês e manteiga aumentou 6,76% e foi responsável por 37,0% do valor da cesta básica no referido mês.

## Gráfico 1

### Variação mensal dos preços dos produtos – Agosto/2022.



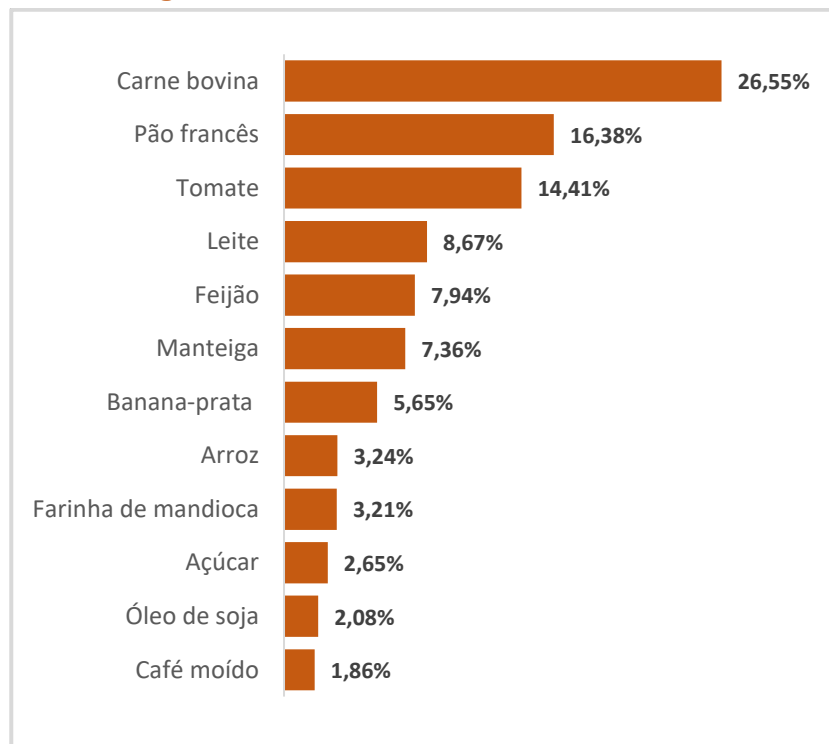
Fonte: SEI.

No mês, os produtos com as maiores participações no valor da cesta básica foram a carne bovina (27,01%), o pão francês (16,96%) e o tomate (11,10%). Por outro lado, os itens com as menores participações foram o açúcar cristal (2,66%), o óleo de soja (2,10%) e café moído (1,87%).



**Gráfico 2**

**Participação dos produtos no custo total da cesta básica – Agosto/2022.**

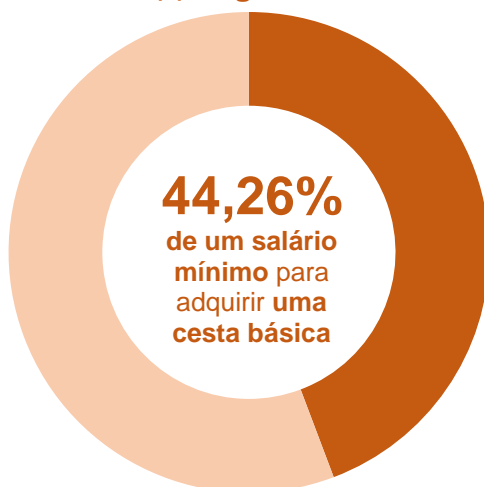


Fonte: SEI.

Em agosto de 2022, o tempo de trabalho gasto por um trabalhador para obter a cesta básica foi de 97h 26min, comprometendo 44,26% da sua renda. Nesta análise, considerou-se um salário mínimo líquido no valor de R\$ 1.121,10<sup>1</sup>, descontando-se 7,50% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$ 1.212,00.

**Gráfico 3**

**Participação do custo da Cesta Básica no salário mínimo (1) – ago. 2022**



Fonte: SEI.

(1) Referente à renda efetiva, após a contribuição previdenciária (R\$ 1.121,10).



## ANÁLISE

A elevação do custo da cesta básica de Salvador no mês de agosto aconteceu devido, principalmente, a problemas climáticos, mas contribuiu também para este resultado o aumento dos custos de produção nos segmentos da agricultura e da pecuária.

O leite foi o produto com a maior elevação na cesta básica no mês de agosto e já acumula alta de 74,79% no ano, e isso está acontecendo devido à escassez do produto no mercado. Essa baixa oferta é causada por questões climáticas, pelo aumento dos custos de produção, pelo desestímulo dos produtores, que há muito tempo estão descontentados com os preços de venda e por causa da entressafra, o que ajuda a agravar ainda mais o problema. Com a alta do leite, os preços de produtos derivados também se elevaram, como foi o caso da manteiga que já acumula alta de 29,25% no ano (CEPEA, 2022).

Já a banana prata fechou o mês de agosto em alta porque havia pouca disponibilidade do produto no mercado nacional em virtude das baixas temperaturas que atingiram as principais regiões produtoras e prejudicaram oferta. Com isso, houve um aumento da demanda pela fruta na Região Nordeste, cujo maior produtor é a Bahia, fazendo com que os preços se elevassem no estado (CEPEA, 2022).

O pão francês também experimentou alta nos preços por causa dos danos à lavoura do trigo na Região Sul do Brasil, que está sofrendo com baixas temperaturas que afetam a produção nos estados do Paraná e, principalmente, no Rio Grande do Sul (CEPEA, 2022). Já no mercado internacional, a demanda pelo cereal está elevada e pressionando bastante os preços nos Estados Unidos, um dos maiores produtores. Considere-se ainda que a guerra entre Rússia e Ucrânia também continua influenciando a alta dos preços globais do trigo (CONAB, 2022).

Em relação aos preços da farinha de mandioca, estes apresentaram alta em agosto devido à escassez do produto, uma vez que a indústria de féculas diminuiu o volume de processamento da raiz, que é a matéria prima desta farinha. Além disso, o quantitativo de lavouras de mandioca em operação está abaixo do necessário e os produtores ainda estão voltados para o plantio da raiz (CEPEA, 2022).

Já a carne bovina voltou a apresentar elevação nos preços em agosto após um período de dois meses em queda. Analistas atribuem esta situação ao aumento dos custos de produção no campo. Além disso, o recrudescimento das exportações para a China ajudou a elevar um pouco os preços (CANAL RURAL, 2022; CEPEA, 2022).

O óleo de soja, por sua vez, também apresentou uma leve alta em agosto diante das posições poucos otimistas em relação a produção da soja nos Estados Unidos, porquanto as lavouras nesse país têm sofrido com questões climáticas. Isso afetou o comportamento dos preços no mercado nacional, pressionando-os para cima (CONAB, 2022).

No que diz respeito aos preços do tomate, houve queda significativa no mês de agosto devido ao aumento da oferta nos principais centros produtores, como é o caso do estado de Goiás. Aliás, os preços deste fruto na cesta básica de Salvador já estão em declínio desde o mês de maio, e no ano, o tomate já acumula queda de 27,26%. A expectativa dos agentes do mercado agrícola é que a tendência de queda se reverta por causa das baixas temperaturas, que fazem com que a maturação do fruto se torne mais lenta, o que provavelmente diminuirá a oferta (CEPEA, 2022; CONAB, 2022).



De acordo com a Conab (2022) o preço do feijão está em baixa devido à alta oferta e ao baixo consumo. A procura pela leguminosa junto aos produtores está bastante fraca.

## **Governo do Estado da Bahia**

Rui Costa

## **Secretaria do Planejamento**

Cláudio Ramos Peixoto

(Em exercício)

## **Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI)**

José Acácio Ferreira

## **Diretoria de Pesquisas**

Jonatas Silva do Espírito Santo

## **Coordenação de Pesquisas Sistemáticas e Especiais**

Jackson Santos da Conceição

## **Coordenação de Pesquisas Sociais**

Luiz Fernando Araújo Lobo

## **Equipe Técnica**

Alexandro Augusto V. C. Moldes Frontal

Cátia Rios da Silva

Denilson Lima Santos

Gilmário Brito dos Santos

Hildete Karla Borba Andrade

Janilson Bispo de Souza

Marli Silva Fernandes

Tânia Regina dos Santos Borges

Tiago dos Santos Rocha

Evelyn de Jesus Baptista (1º emprego)

Ruan de Jesus Souza Café (1º emprego)

Cauã Leite Cortes (estagiário)

Edvaldo do Rosário Neto (estagiário)



SECRETARIA DE  
PLANEJAMENTO

